



Museu
ao vivo

nº 43

Ano 31
março/2022

O jornal online do Museu do Índio



Museu do Índio relança o informativo Museu ao vivo em comemoração aos 69 anos da instituição

O Museu do Índio relançou o informativo Museu ao Vivo, que conta com 42 edições anteriores. A iniciativa faz parte da comemoração dos 69 anos da instituição, completados no dia 19 de abril, mesma data em que também se homenageiam os Povos Indígenas.

Quase 7 anos depois da última publicação do informativo, o MI traz ao público, de forma digital, a edição nº 43, que traz assuntos como o andamento das obras de infraestrutura do museu, matérias veiculadas no portal e redes da instituição e uma entrevista exclusiva com Giovani Souza Filho, diretor da casa.

▶ saiba mais

Museu do Índio celebra o Dia Internacional da Língua Materna e destaca a tecnologia como importante ferramenta para a aprendizagem

No dia 21 de fevereiro foi celebrado o Dia Internacional da Língua Materna. Proclamada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a data promove a diversidade linguística-cultural e o multilinguismo, visando à preservação das línguas locais como patrimônio imaterial das nações e componentes essenciais para sociedades sustentáveis em todo o mundo.

O tema de 2022 é a “utilização da tecnologia para a aprendizagem multilinguística: desafios e oportunidades”, que destaca o papel da tecnologia para a melhoria e a expansão de uma educação multilinguística e para o apoio do desenvolvimento de um ensino e aprendizagem de qualidade para todos.

Uma das últimas iniciativas do Museu do Índio, unidade vinculada à Fundação Nacional do Índio (Funai), foi a disponibilização, no Google Play, do dicionário de línguas indígenas da plataforma Jaapim, nas línguas Guató, Ye'kwana, Sanöma e Kawahiva. A ferramenta compreende que a tecnologia abre novas portas e possibilidades porque tem a capacidade de garantir oportunidades de aprendizagem equitativas e inclusivas para todos.



Os aplicativos são resultado de pesquisas sobre as populações indígenas no âmbito do projeto “Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica”, uma parceria entre a Funai, a Agência Brasileira de Cooperação, e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Desenvolvidos por esforço conjunto de uma equipe de pesquisadores indígenas, não indígenas e por sábios dos povos, a criação dos dicionários demandaram organização de oficinas voltadas para a documentação das línguas, reunindo conhecimento tradicional e científico, na descrição de cada palavra, da fonética, na contextualização de seus usos e na gravação dos áudios. A iniciativa reforçou o empenho e compromisso do Brasil na preparação para a Década Internacional das Línguas Indígenas (2020-2032).

▶ saiba mais

Formação audiovisual de indígenas é aposta do Centro Audiovisual de Goiânia para 2022

▶ saiba mais

Museu do Índio inicia etapa preliminar das obras do casarão

▶ saiba mais

Centro Audiovisual do Museu do Índio promove capacitação de servidores

▶ saiba mais



Confira a entrevista com Giovani Souza Filho, diretor do Museu do Índio

Como foi, para o senhor, assumir a gestão do Museu do Índio?

Ao final do ano de 2019, aceitei o desafio apresentado pelo Dr. Marcelo Xavier, presidente da Fundação Nacional do Índio, no sentido de enviar esforços para a abertura do museu ao público no mais curto prazo possível. A partir de então, juntamente com nossas dedicadas servidoras e servidores, passamos a focar neste propósito e, apesar da pandemia, estamos satisfeitos com os resultados já obtidos e continuamos desenvolvendo as atividades necessárias para atingirmos o objetivo colimado.

Quais são as principais atividades desenvolvidas pelo Museu do Índio?

O Museu do Índio é o órgão científico-cultural da Funai responsável pela política de preservação e divulgação do patrimônio cultural dos povos indígenas do Brasil. Tem sob sua guarda um significativo conjunto de bens culturais de natureza arquivística, museológica e bibliográfica sobre esses povos.

O museu conserva, pesquisa, documenta e promove o patrimônio cultural dos povos indígenas. No campo da investigação científica, o Museu do Índio é uma referência nacional em pesquisas antropológicas e linguísticas sobre os povos indígenas brasileiros, atuando em conjunto com pesquisadores, universidades e outras instituições científico-culturais com vistas à preservação e divulgação de informações qualificadas acerca de seu patrimônio cultural, incluindo, ainda, atividades educativas junto ao público escolar.

Além da unidade principal, no Rio de Janeiro, o museu conta com duas unidades descentralizadas. Uma delas sediada em Goiânia (GO), voltada à capacitação de indígenas no uso de equipamentos e produção de projetos audiovisuais e outra em Cuiabá (MT), voltada à divulgação da cultura dos povos do centro-oeste.

Quais os pontos que o senhor gostaria de destacar da sua gestão no Museu do Índio?

Um deles é evidente e se refere ao esforço em realizar as obras necessárias ao pleno funcionamento do museu em condições de segurança em relação ao patrimônio, aos acervos, aos servidores e pessoal contratado que aqui trabalha e ao público visitante. Outro ponto importante se refere à implementação gradual de práticas modernas de gestão e, no momento a seguir, buscar maior integração com entidades locais, nacionais e internacionais para incrementar ao máximo as diversas atividades sob nossa responsabilidade.

Qual o impacto da pandemia nas atividades do museu?

No atual cenário em que o museu desenvolve diversas obras e serviços com vistas à obtenção das condições necessárias ao pleno funcionamento, a pandemia impôs retardos significativos pelas dificuldades impostas às empresas contratadas e a paralisação de diversos órgãos públicos para obtenção de informações e documentos. Outro impacto muito severo ocorreu por conta da impossibilidade de os pesquisadores terem ingresso em terras indígenas, que foi suspenso pela Funai para garantir a segurança daquelas populações.

O museu está fechado para visitação temporariamente em razão da realização de obras. Quais são os próximos passos até a reabertura?

Em termos de obras, estamos em vias de encerrar a implantação de toda a estrutura de prevenção e combate a incêndio e a substituição da rede elétrica de todas as instalações do museu. Acreditamos que, até o meio do ano em curso, estas obras estarão encerradas. No momento, estamos elaborando, por meio de contratação de empresa especializada, um diagnóstico para a restauração do casarão onde são apresentadas as exposições do museu. O casarão é um patrimônio arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e necessita de cuidados especiais, uma vez que apresentou recentemente avarias preocupantes com potencial de resultar em riscos aos funcionários e ao público visitante. A previsão é de proceder a contratação dos serviços necessários à obra de restauração ainda este ano e iniciar a execução da obra no início de 2023 com previsão de encerramento no primeiro semestre daquele ano.

Quais são os desafios enfrentados pelo museu atualmente?

Se olharmos para a realidade interna do museu, reconheceremos a carência de servidores, em qualificação e em quantidade. Esse é um problema de toda a Funai e o Museu não é diferente. Se olharmos para os indígenas e para a sociedade em geral como os principais beneficiários, percebemos o grande desafio de tornar o quanto antes o museu acessível às diversas atividades, em particular as exposições e a participação de indígenas nestas exposições e em outras atividades culturais.



O Museu do Índio lançou no dia 14 de março o primeiro episódio da série Museu na obra. A iniciativa tem como objetivo informar o público sobre o andamento das obras que estão sendo realizadas no órgão visando garantir a segurança dos visitantes, funcionários e dos mais de 100.000 itens do acervo abrigado nas oito reservas técnicas existentes.

▶ saiba mais

Museu nas redes



▶ As redes sociais do museu estão de cara nova. Acompanhe as matérias, a divulgação dos nossos acervos e outras iniciativas da instituição.

21 2536-4003 / comunicacao@museudoindio.gov.br



/museudoindiorj



gov.br/museudoindio



Acesse nossos canais